

## INTELIGÊNCIA SOCIAL EDITORIAL – ID: E7Z

### Texto I

Inteligência social ou inteligência interpessoal é a habilidade de entender e reagir adequadamente a seu meio social e desenvolver relações saudáveis e produtivas. Segundo Daniel Goleman<sup>1</sup>, baseando-se na neurociência, a inteligência social consiste da percepção social (incluindo empatia, compatibilidade, inteligência emocional e cognição social) e faculdades sociais (incluindo sincronicidade, autoapresentação, influência e atenção ao outro). A inteligência emocional<sup>2</sup> é sua área mais estudada no Brasil.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Intelig%C3%Aancia\\_social](https://pt.wikipedia.org/wiki/Intelig%C3%Aancia_social)

<sup>1</sup> Daniel Goleman é um jornalista científico dos Estados Unidos. Por doze anos, escreveu para o The New York Times, principalmente sobre avanços nos estudos do cérebro e das ciências comportamentais.

<sup>2</sup> Inteligência emocional é um conceito em Psicologia que descreve a capacidade de reconhecer e avaliar os próprios sentimentos e os dos outros, assim como a capacidade de lidar com eles; é a competência responsável pela capacidade de liderança de um ser humano.

### Texto II

A inteligência social é estruturada ao longo da vida por meio do contato com pessoas e da interação com o ambiente. Ela reúne dois itens: a consciência social – o que sentimos em relação aos outros, e a facilidade social – o que fazemos de posse dessa consciência.

As organizações de modo geral buscam por profissionais equilibrados, não só pela autoestima, mas também pela boa e espontânea relação com a equipe. Mesmo que durante o processo de trabalho se observe algum obstáculo, estes profissionais conseguem naturalmente viabilizar as relações sociais, não apenas visando seus méritos, mas também acreditando que os colegas fazem parte desta conquista.

A empatia é um aspecto indispensável dentro da inteligência social e nos dá a capacidade de compreender e flexibilizar as diferenças inerentes aos relacionamentos interpessoais. (...)

A relação de ensino X aprendizagem, está diretamente ligada ao entendimento do elemento social e consequentemente conectada com os fatores emocionais. Neste contexto o ensino é compreendido como a transferência de conhecimento organizado de certa atividade.

<https://www.silviabez.com.br/a-importancia-da-inteligencia-social-nas-organizacoes/>

### Texto III

E por que sermos sociais? Primeiro, porque faz parte da evolução. A ciência diz que viver em sociedade é o que faz do homem o animal mais desenvolvido – alguns estudos apontam que o cérebro humano é maior que o de outras espécies devido à alta complexidade de nossas interações sociais. Depois, porque conviver com pessoas traz benefícios à saúde: quem não tem amigos vive menos. Por fim, um motivo ligado à seleção natural do homem moderno: para se destacar na carreira, é importante ter um bom *networking*, além de saber lidar bem com pessoas para desenvolver projetos e trabalhos.

<http://tab.uol.com.br/inteligencia-social/>

\*\*\*

**CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO:** A revista “Tecnologia, sociedade e cultura”, na edição desse mês, trará uma série de reportagens a respeito do conceito de “INTELIGÊNCIA SOCIAL”. Escreva o **editorial** da revista, abordando esse tema.

\*\*\*

### SÓ PARA LEMBRAR...

O **EDITORIAL** é um texto de caráter expositivo-argumentativo, veiculado em jornais e revistas. O editor focaliza um tema atual e polêmico, de viés político, econômico, social, educacional etc., a partir do qual firma suas argumentações. O Editorial surge nas primeiras páginas do jornal ou da revista, explorando, geralmente, a matéria da capa.

### Como fazer um EDITORIAL?

- ✓ O texto é breve – aproximadamente, 25 linhas.
- ✓ A linguagem depende do público-alvo – é preciso considerar, entre outros aspectos, o caráter da revista/jornal (científico, religioso, jurídico, político etc.) e, consequentemente, a faixa etária dos leitores.
- ✓ A estrutura segue a dos demais gêneros de caráter dissertativo: apresentação do tema, tese, discussão e conclusão.
- ✓ É escrito na 3ª pessoa do singular, ou seja, é impessoal.